



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ADOÇÃO DE TECNOLOGIA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

GABRIEL ALMEIDA ROCHA

**CAMPINA GRANDE
2024**

GABRIEL ALMEIDA ROCHA

**ADOÇÃO DE TECNOLOGIA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade Gerencial

Orientador: Me. José Elinilton Cruz de Menezes

**CAMPINA GRANDE
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R672a Rocha, Gabriel Almeida.

Adoção de tecnologia em escritórios de contabilidade: desafios e oportunidades [manuscrito] / Gabriel Almeida Rocha. - 2024.

28 f. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2024.

"Orientação : Prof. Me. Jose Elinilton Cruz de Menezes, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA".

1. Tecnologias emergentes. 2. Inteligência artificial. 3. Automação. 4. Capacitação de pessoal. I. Título

21. ed. CDD 657.8

GABRIEL ALMEIDA ROCHA

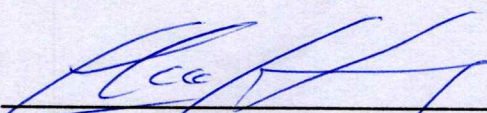
**ADOÇÃO DE TECNOLOGIA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento de Contabilidade
da Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

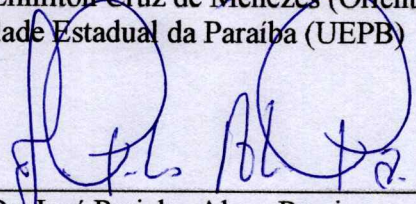
Área de concentração: Contabilidade Gerencial

Aprovada em: 13/11/2024.

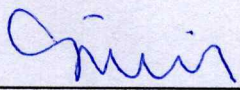
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. José Elinilton Cruz de Menezes (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Pericles Alves Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATM	<i>Asynchronous Transfer Mode</i> (Modo de transferência assíncrona)
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i> (Planejamento de recursos empresariais)
IA	Inteligência Artificial
RPA	<i>Robotic Process Automation</i> (Automação robótica de processos)
SPED	Sistema Público Escrituração Digital
CFC	Conselho Federal de Contabilidade

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	08
2.1	Evolução tecnológica na sociedade.....	08
2.2	Impacto da Tecnologia na Modernização dos Processos Contábeis.....	09
2.3	Desafios e Oportunidades na Adoção de Tecnologia na Contabilidade.....	10
3	METODOLOGIA	12
4	RESULTADOS.....	13
4.1	Perfil do profissional contábil.....	13
4.2	Resistência a mudanças.....	14
4.3	Experiências com Tecnologias, Treinamentos e Capacitações.....	15
4.4	Novas Tecnologias e seus Impacto.....	16
5	CONCLUSÃO	20
	REFERÊNCIAS	21
	ANEXOS	25

ADOÇÃO DE TECNOLOGIA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

RESUMO

As tecnologias emergentes estão transformando o setor contábil, criando tanto desafios quanto oportunidades para os profissionais. Este estudo tem como objetivo geral de verificar a adoção de tecnologias em escritórios de contabilidade visando os desafios e oportunidades que surgem a partir desta implementação. A pesquisa, de caráter descritivo de forma quantitativa, foi conduzida por meio de questionários aplicados a profissionais da área contábil da cidade de Campina Grande, Paraíba abordando aspectos como a experiência com novas tecnologias, a resistência às mudanças e a efetividade dos treinamentos recebidos. Os resultados mostram que, cerca de 81,30% dos entrevistados afirmam que será positiva o impacto dessas tecnologias, 78,10% dos entrevistados pontuaram que inteligência artificial e automação de processos, são as tecnologias que trarão mais impacto positivo. No entanto foi apontado que cerca de 25% dos entrevistados têm a visão que seus colegas de profissão são resistentes a adoção de novas tecnologias os principais motivos são barreiras como a falta de conhecimento técnico e o medo de perder postos de trabalho. Portanto foi verificado que a adoção das tecnologias em escritórios de contabilidade traz os benefícios de melhor eficiência, precisão nos processos que ocasiona a redução do tempo necessário para as tarefas operacionais além disso, essas inovações tecnológicas proporcionam uma oportunidade para que os profissionais contábeis assumam um papel mais estratégico dentro das organizações.

Palavras-chave: Tecnologias, Emergentes, Contabilidade, Inteligência Artificial, Automação, Capacitação.

ABSTRACT

Emerging technologies are transforming the accounting sector, creating both challenges and opportunities for professionals. This study aims to examine the adoption of technologies in accounting firms, focusing on the challenges and opportunities that arise from their implementation. The research, which is descriptive and quantitative in nature, was conducted through questionnaires applied to accounting professionals in Campina Grande, Paraíba. It explored aspects such as experience with new technologies, resistance to change, and the effectiveness of training received. The results indicate that 81.30% of respondents believe the impact of these technologies will be positive, with 78.10% identifying artificial intelligence and process automation as the most impactful technologies. However, 25% of respondents reported that their colleagues are resistant to adopting new technologies, citing barriers such as lack of technical knowledge and fear of job displacement. Overall, the adoption of technologies in accounting firms offers benefits such as improved efficiency and process accuracy, leading to reduced time spent on operational tasks. Additionally, these technological innovations provide an opportunity for accounting professionals to take on more strategic roles within organizations.

Keywords: Emerging technologies, accounting, automation, resistance to change.

1 INTRODUÇÃO

Como destaca Pires (2017) a contabilidade está passando por uma transformação crucial na era da revolução digital, impulsionada pelo avanço acelerado da tecnologia. Os escritórios de contabilidade, outrora bastiões de estabilidade financeira, enfrentam uma realidade inegável: adaptar-se ou tornar-se descartável. Como aborda Silva, K (2023) tecnologia não é mais um luxo, mas uma necessidade vital para a sobrevivência e o sucesso contínuo dos escritórios de contabilidade ao redor do mundo. Círico Junior (2019) argumenta que a inovação tecnológica é um fator crucial para o crescimento econômico dos empreendedores. Sendo assim Santos e Konzen (2020, p. 109) afirmam que:

A era digital provocou grandes impactos no cotidiano dos escritórios de Contabilidade. A tecnologia trouxe consigo diversas melhorias, especialmente nos quesitos de produtividade, agilidade e eficiência no processo de trabalho. Com o surgimento da *internet*, os sistemas, programas e tabelas mudaram; tudo passou a ser eletrônico, digital e virtual (Santos; Konzen, 2020, p. 109).

Soares (2020) e Bomfim (2020) enfatizam que a tecnologia causou um grande impacto na gestão empresarial atual, sobretudo na contabilidade. A tecnologia trouxe uma série de benefícios para as empresas de contabilidade e para as pessoas diretamente envolvidas no setor. Benefícios esses que acabam por facilitar e agilizar o dia a dia das operações contábeis dos profissionais.

Apesar dos avanços tecnológicos trazerem impactos positivos na área contábil, a adoção dessa tecnologia não é uma tarefa fácil, visto que muitos profissionais ainda enfrentam dificuldades em se adaptar e a custear a infraestrutura e organização adequada para o uso, pois como aborda Costa (2023) ocorre muitos desafios como resistência à mudança, os custos significativos com infraestrutura e treinamento, e a crescente preocupação com a segurança e a conformidade são alguns dos desafios que os profissionais de contabilidade enfrentam ao tentar abraçar esta inovação tecnológica. Além disto, a tecnologia também impôs inúmeras exigências, como a necessidade de personalizar operações e garantir a proteção dos dados financeiros sensíveis. Independentemente dessas exigências e problemas de adaptação, o desenvolvimento tecnológico é inevitável, e os escritórios de contabilidade precisam evoluir para evitar a extinção. Como mencionado por Lombardo e Duarte (2017, apud ANDRADE, 2020, p. 2)

O mercado exige constantes mudanças em diversas áreas, inclusive no âmbito contábil; com isso, surge a necessidade de aprimorar os processos de trabalho na área, por meio do uso adequado, atual e inteligente da tecnologia. Desse modo, a constante evolução digital acarretou para o ambiente contábil a carência de aperfeiçoamento e aplicação de novos modelos de negócios, denominados contabilidade on-line e contabilidade digital. Esses dois modelos se apresentam como elementos inovadores, propostos pela modernidade digital em que vivemos, e possuem características peculiares, as quais os tornam diferentes dos processos já utilizados.¹

Empresas que se ajustam a essas mudanças mesmo em meio as dificuldades de adaptação, conseguem alcançar avanços em áreas como segurança, agilidade e precisão de seus métodos. Como pontua em seus estudos Mascarenhas (2023), alguns desenvolvimentos

¹ *Gabriel Almeida Rocha, Aluno de graduação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), gabriel.rocha@aluno.uepb.edu.br

tecnológicos que estão definindo a contabilidade são a inteligência artificial, automação de processos robóticos, *Cloud Computing*, Contabilidade *softwares* etc.

A IA pode automatizar tarefas rotineiras e realizar análises práticas de forma eficiente. A RPA pode ajudar a automatizar os processos repetitivos, aumentar a precisão e a eficiência operacional. Por exemplo, o SPED foi uma revolução na contabilidade, pois permitiu a eliminação de vários erros humanos, facilita a transmissão de informações em pouco tempo, repetindo os processos contábeis e permite às autoridades do governo controlarem melhor as operações empresariais. Como pontua Fonseca e Rosalem (2014), o SPED permite às autoridades do governo a integração dos sistemas contábeis das empresas, o que fornece ao governo uma melhor chance de controle às ações das empresas.

Logo, se tem uma percepção que se está vivenciando uma nova era na operação dos escritórios de contabilidade, caracterizada por eficiência, precisão e inovação incomparáveis. A IA, a RPA, SPED e *os softwares* de Contabilidade estão moldando o futuro da área.

Tendo isso em vista, a escolha desta temática está voltada para demonstrar que a tecnologia possui um papel importante no processo de desenvolvimento dos escritórios de contabilidade e que, se torna essencial identificar os desafios enfrentados neste meio, para o desenvolvimento de estratégias eficazes voltadas para a solução desses problemas. Ou seja, ao compreendermos tais desafios e oportunidades gerados pela tecnologia, podemos trazer uma maior qualidade nos serviços prestados pelos profissionais da área.

Para Mascarenhas (2023), que nos expõe que a aceitação de tecnologias emergentes é essencial para que as empresas de contabilidade aprimorem continuamente suas habilidades e atualizem suas infraestruturas, garantindo a sobrevivência e o sucesso em um mercado digital cada vez mais competitivo. Ellwanger (2024), ao discorrer sobre o tema, afirma que:

A contabilidade está em constante evolução devido a influência da tecnologia, e a pesquisa promete lançar luz sobre as complexidades desse cenário em transformação, permitindo aos profissionais e ao setor adaptarem-se de forma mais eficaz a essas mudanças. Ellwanger (Saber Humano, ISSN 2446-6298, Edição Especial: Cadernos Iniciação Científica- “Eu Vejo, eu faço”, p.112-130, fev.2024).

O problema de pesquisa deste trabalho consiste em analisar, Como a adoção de tecnologias em escritórios de contabilidade estão se comportando com os desafios e oportunidades nas suas implementações?

Este estudo tem como objetivo geral verificar a adoção de tecnologias em escritórios de contabilidade visando os desafios e oportunidades nas suas implementações. Já os objetivos específicos, (i) incluem analisar as mudanças decorrentes da revolução digital na contabilidade; (ii) identificar os desafios enfrentados na adoção de tecnologias e (iii) explorar as oportunidades criadas pela evolução tecnológica, destacando os potenciais benefícios para a eficiência e inovação no setor.

A justificativa para esse estudo se dá pela crescente transformação digital que atinge o setor, tornando essencial a investigação sobre como essas inovações estão sendo recebidas pelos profissionais e quais barreiras existem para sua adoção.

Além disso, compreender esses fatores é crucial para promover uma maior eficiência nos processos contábeis e garantir que os profissionais da área estejam preparados para as mudanças que acompanham a modernização tecnológica, contribuindo, assim, para a evolução e competitividade do setor contábil no mercado atual.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução tecnológica na sociedade.

Como aborda Monteiro (2023), o avanço tecnológico tem ocorrido de forma acelerada desde a criação dos primeiros computadores até os dias atuais. Desta maneira, esse avanço tem ocasionado uma revolução na interação e processamento de informações, impactando diretamente a forma como as organizações operam e se adaptam em um ambiente de negócios em constante transformação.

Conforme a mídia digital evolui, muitas indústrias veem muitas mudanças drásticas em seu ambiente. Garcia (2024) afirma que à medida que os computadores ficaram mais acessíveis e mais potentes na geração de dados as empresas passaram a usar registros digitalizados em vez dos físicos. Essas transformações levam a maior segurança e agilidade no tratamento de dados de cada empresa, possibilitando o armazenamento seguro e a recuperação eficiente de dados. Uma demonstração desta eficácia e melhoria de processos ocorreu durante a década de 1980, quando os ATMs e os robôs industriais surgiram, marcando um evento significativo na história, mostrando a enorme promessa da tecnologia para a sociedade. Garcia (2024) menciona que na década de 90 ficou mais fácil para as pessoas obterem informações, todos puderam acessar *blogs* de notícias e outros *sites* o que levou a permitir que as pessoas compartilhassem esses conhecimentos. Esse acontecimento nos traz até os dias atuais, diversos ambientes digitais em que são possíveis a interação e troca de informações entre qualquer pessoa.

Diante do que aponta o JB Negócios (2023) no século XXI, vem surgindo uma grande variedade de dispositivos e plataformas digitais que mudaram completamente a forma como vive e se trabalha. Desde telefones inteligentes e televisões de alta definição até serviços de *streaming* e redes sociais, o que nos demonstra que, a tecnologia está em quase todos os aspectos de nossas vidas. Essa propagação digital afetou diretamente o meio de trabalho de todas as áreas profissionais, incluindo a contabilidade e o fornecimento de seus serviços. Tendo visto a mudança desse cenário, é essencial o comprometimento dos profissionais da área contábil em aproveitar essas oportunidades geradas pelo futuro digital.

De acordo com TOTVS (2023), na segunda década de 1950 a 1970 começou a revolução, pois surgiram os computadores e a *internet*, as primeiras máquinas computacionais foram desenvolvidas para dar suporte às forças armadas e às organizações militares da época, sendo investidos milhões na área e somente abertos ao uso pessoal nos países desenvolvidos apenas nos anos 70. Posteriormente, empresas começaram a mudar para a forma de registros digitais, devido ao fato de que o registro físico era mais vulnerável a deterioração, vindo a impulsionar a tecnologia da época até chegar aos anos 80 com os primeiros caixas eletrônicos e robôs industrial. A partir de uma nova década a *internet* começou a habitar a vida das pessoas, os primeiros *Blogs*, *sites* etc. Este movimento é chamado de democratização da *internet*. Por fim, neste século-XXI temos o surgimento dos primeiros *smartphones*, televisões de alta qualidade e vasta diversidade de produtos digitais que substituíram antigas tecnologias como as máquinas de escrever, televisões analógicas e fitas VHS. Como visto, por Santana (2021) a responsabilidade: a indústria 4.0 foi muitas vezes discutida como algo ainda muito longe de ser realizado, e que no fundo poderia ser descrita como utópica. Portanto, diante deste cenário, é notório que estamos próximos de um futuro no qual a automação, análise de dados e IA, entre outras já citadas, irão continuar a alterar e abraçar um mercado de trabalho em nível global.

Desta forma, será examinado mais de perto nos próximos parágrafos, como a transformação digital está impactando o presente e o futuro das atividades nos escritórios de contabilidade.

2.2 Impacto da Tecnologia na Modernização dos Processos Contábeis

A tecnologia tem tido impactos significativos nos processos contábeis, transformando assim, a maneira como a profissão é realizada. Um exemplo disto é a integralização do sistema SPED, que fez com que os escritórios de contabilidade passassem por uma grande transformação, como aponta Fonseca e Rosalem (2014) que de acordo com os autores, o Sistema público de escrituração digital SPED possui o propósito de integração dos fiscos, trazendo padronização e o compartilhamento dos dados contábeis e fiscais. Com esse intuito, se resolve as questões das obrigações acessórias, tendo em vista que uma única informação tomada pelo contribuinte já se torna de acesso a todos usuários permitidos, sem o necessário reenvio da mesma informação. Além de que, ainda é possível dedicar-se de forma mais eficiente as atividades do contribuinte, gerando um afastamento das práticas ilícitas mesmo em seu nascedouro. Como argumentam Fonseca e Rosalem (2014), que o decreto 6.022 de 22 de janeiro de 2007, onde foi instituído o SPED, gerou um grande avanço regulatório e permitiu a diminuição dos custos burocráticos através da racionalização das obrigações acessórias e a sua simplificação. Com a implementação deste sistema, um órgão responsável pelo gerenciamento do SPED é o que mais determina competências em seus nove artigos, dentre elas: os próprios usuários a quem destina; os prazos para as obrigações acessórias, entre outras. Através dessa conquista, é evidente o que se gerou e gera até hoje diversos autores que fortalecem a posição da inteligência estatal.

Da mesma forma, os sistemas integrados de planejamento de recursos empresariais, que é uma ferramenta tecnológica muito utilizada nos escritórios de contabilidade. Duarte (2011) afirma que os ERPs são uma coleção de sistemas departamentais conectados que são frequentemente empregados por escritórios e empresas. Eles permitem acesso aos sistemas de seus clientes e ao provedor de software de gestão por meio da *internet*, conhecido como computação em nuvem. Conforme explica Santos (2018), com a chegada da computação em nuvem, é possível o acesso aos dados de qualquer lugar ou hora, permitindo uma maior colaboração e eficiência de compartilhamento de informações entre o contador e cliente. Além desses benefícios já citados, ela também permite armazenar e controlar grandes quantidades de dados de forma segura e ágil.

Existem também, outras tecnologias importantes que vêm se desenvolvendo na contabilidade, sendo estas: a inteligência artificial e a automação de processos robóticos. Como descreve Pimenta, Fonseca e Ribeiro (2022), a IA vem revolucionando a forma como os dados são processados e analisados, permitindo uma automação avançada das tarefas contábeis. Seguindo na mesma linha de pensamento Mascarenhas (2023) explica que, a inteligência artificial pode dentre diversas atividades contábeis, realizar análises preditivas, identificar padrões em grandes quantidades de dados e produzir relatórios financeiros precisos instantaneamente, influenciando de forma positiva os contadores a tomarem decisões estratégicas mais inteligentes. Já a automação robótica de processos RPA também pode automatizar tarefas repetitivas e baseadas em regras, como entrada de dados e reconciliação de contas, permitindo que os contadores se concentrem em atividades mais analíticas e de maior valor.

Em contrapartida, podemos encontrar a tecnologia *blockchain* que é uma tecnologia que permite que seja registrada todas as transações realizadas em seu sistema, deixando essas informações disponíveis de forma pública na rede. Assim, qualquer pessoa que acessar ou utilizar a rede pode consultar e verificar esses registros como pontua Migliorini (2019), a tecnologia *blockchain* é vista por Hoffmann (2023) como a tecnologia menos conhecida e utilizada dentro dos escritórios de contabilidade. Em sua pesquisa, apenas 3,5% dos profissionais da área conheciam a tecnologia, e o autor atribui esse pouco conhecimento à grande complexidade gerada por essa tecnologia e a necessidade de uma maior conscientização

e educação na área sobre seus benefícios, o que deixa o entendimento que atualmente essa tecnologia ainda não é uma realidade na contabilidade, tornando seu uso bem limitado. Segundo Migliorini (2019), a *blockchain*, que também pode ser aplicado nas transações financeiras, as torna mais transparentes e seguras, registrando-as de maneira imutável e verificável. O resultado disto é a redução dos riscos de fraudes, trazendo uma maior facilidade para as auditorias.

Desta maneira, essas ferramentas emergentes da tecnologia da informação são significativamente importantes para o avanço da contabilidade e da qualidade dos serviços oferecidos. Hoffmann (2023) mostra que, devido a esse cenário e ao surgimento de *softwares* que têm modernizado os processos contábeis, a automação dos processos nos escritórios em todo o país vem sendo extremamente importante. No texto, o autor refere-se continuamente aos profissionais do escritório fazendo uso desses programas restando aumentar a eficiência de suas atividades cotidianas, ou seja, diminuir a margem de erros das operações. Para o autor, tal automação traz diversos benefícios, como aumento da qualidade dos serviços prestados e maior facilidade para análise de dados, e por isso ajudam bastante na tomada de decisões nos escritórios.

2.3 Desafios e Oportunidades na Adoção de Tecnologia na Contabilidade

É notório que, com o surgimento de tecnologias emergentes, surgem oportunidades de melhoria e crescimento tecnológico das empresas. No seu artigo, Bonfim (2020), postula que o mundo dos contabilistas empresariais nos tempos de hoje precisa abraçar as novas tecnologias à medida que as tarefas manuais são eliminadas pelos sistemas de integração de dados.

Ao abraçar tais tecnologias na profissão, se consegue gerar oportunidades que trazem avanços tecnológicos, como exemplo, a facilidade de transmissão virtual de relatórios contabilísticos às autoridades governamentais e não governamentais, que é uma prática eficaz em termos de tempo e de custos. Isto, por sua vez, abre caminho para melhorias operacionais nos níveis de serviço Santos (2020).

Diante desse cenário, Heberle e König (2023) falam que o contador passou a ser um consultor e analista de dados, se tornando o profissional que auxilia os seus clientes nas tomadas de decisões. Barbosa (2019) mostra que, com a adição da tecnologia, ficou evidente que a gestão das empresas gerou maior oportunidades de otimização, o que torna o todo um processo mais simples. Oliveira, Gurgel e Lima (2021) usam como exemplo o armazenamento em nuvem como uma tecnologia de otimização de tempo, pois esse método permite que o contador e o cliente acessem os mesmos documentos em tempo real, o que faz agilizar o acesso a esses documentos, algo que antes era feito em pilhas de papéis e que hoje pode ser realizado acessando de forma remota, otimizando tempo, espaços físicos e a segurança nos escritórios de contabilidade.

Outro exemplo de tecnologia que nos oferece diversas oportunidades no ramo contábil é a inteligência artificial, como aponta em seu artigo Jaslove (2017). A inteligência artificial (IA) é capaz de aprender através da experiência e de realizar tarefas por si só, uma vez que é orientada por software. Isso a torna uma ferramenta poderosa para análise e automação na função contábil. Na verdade, é possível automatizar muitas tarefas contábeis de baixo nível usando IA; isso é possível através dos recursos de aprendizado de máquina da IA, que permitem que o software aprenda e melhore automaticamente por meio da experiência e da entrada de dados devido à sua função de automação conduzida por software.

Lang (2024) aponta que alguns profissionais contábeis têm que ter uma mudança de “*mindset*”, mostrando que eles têm que compreender e se adaptar à transformação digital. Em seu artigo, a autora aponta as principais oportunidades geradas pela inteligência artificial no setor contábil.

No quadro abaixo podemos verificar algumas das vantagens com sua utilização:

Quadro 1: Dificuldades e barreias que o profissional de contabilidade enfrente nesse cenário atual

Deteção de Fraudes e Auditoria:	A inteligência artificial é utilizada por empresas e pelo Fisco para detectar comportamentos fraudulentos. E estão sendo desenvolvidos <i>softwares</i> que identificam erros e fazem a correção automaticamente de forma inteligente, e não repetindo padrões e regras.
Tomadas de decisões:	Com a inteligência artificial é possível analisar dados das empresas e do mercado. À vista disso, os <i>softwares</i> são capazes de fornecer <i>insight</i> , projeções, tendências, diagnósticos e identificação de oportunidades e riscos.
Classificação automática de Tributos:	Algoritmos de Inteligência Artificial podem identificar automaticamente os tributos aplicáveis a cada transação comercial.
Prevenção:	A Inteligência Artificial vem a ser um aliado poderoso na avaliação de riscos. Ela pode analisar um amplo conjunto de variáveis, incluindo dados de mercado, tendências econômicas e eventos globais, para prever potenciais riscos e incertezas. Desse modo, impede possíveis impactos negativos para a empresa.
Aumento da Competitividade e da Lucratividade:	Ao reduzir tarefas burocráticas e mecânicas, a Inteligência Artificial na contabilidade libera tempo para atividades de maior valor, levando à redução de custos e preços de produtos e serviços, resultando em maior competitividade e margens de lucro mais elevadas.
Processamento, análise de dados e menor custo:	A inteligência Artificial na contabilidade viabiliza o processamento eficiente de conjuntos de dados, realizando tarefas que levariam um grande tempo sendo feitas pela mente humana. Assim como, uma grande redução nos custos com funcionários.

Fonte: Saber Humano, ISSN 2446-6298, Edição Especial página 328,2024

Todavia, ao mesmo tempo em que surgem tais oportunidades, conseqüentemente aparecem alguns desafios de adaptação. Conforme destacado por Santos (2023), dentre alguns desafios, os principais incluem a necessidade de requalificação dos colaboradores da empresa, o que requer tempo e dinheiro para tal mudança, além da alteração de responsabilidades e aumento do controle sobre os processos empresariais. É comum a resistência a essas mudanças por parte dos profissionais, o que acaba tornando um obstáculo muitas vezes exagerado pela insegurança dos funcionários em relação às novas exigências e à redistribuição de autoridade e responsabilidades. A mudança do papel do contabilista para o de consultor e de analista de dados, como já mencionado neste estudo, pode vir a se tornar um desafio também, observado por Heberle e König (2023), visto que é necessário se adaptar a essa nova atribuição dentro da área.

Portanto, observa-se que as oportunidades geradas pela modernização tecnológica não apenas conseguem aumentar a eficiência e a precisão, mas também acaba mudando o papel do contador de uma forma mais estratégica dentro das organizações. Como aborda Simão (2007), é necessária uma profunda reestruturação dos processos de trabalho e das relações de poder dentro da organização. Mesmo em meio aos desafios citados, é essencial que ocorra a adaptação dos profissionais de forma contínua nos seus métodos e técnicas aplicadas ao setor e consigam por fim, aproveitar ao máximo as oportunidades que surgem em seu meio. Com isso Compreender esses impactos nos leva à necessidade de uma investigação mais aprofundada, para a qual será apresentada a metodologia adotada neste estudo, a fim de analisar como essas tecnologias estão sendo implementadas nos escritórios de contabilidade

3 METODOLOGIA

Em relação ao objetivo do presente estudo, se classifica como uma pesquisa descritiva porque objetivou, conforme a definição dada por Gil (2002, p.41) proporcionar maior familiaridade com o tema assim Gil (2002, p.42), pontua sobre a pesquisa descritiva que:

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (Gil,2002, p.42).

Para coleta de dados foi utilizada uma abordagem de problema quantitativa sendo ela não probabilística como aponta Para Michel (2005) a pesquisa quantitativa é um método utilizado nas ciências sociais que emprega a quantificação tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando técnicas estatísticas como percentuais, médias, desvios-padrão, coeficientes de correlação, análise de regressão, entre outras. coleta de dados foi realizada por meio de um questionário quantitativo de caráter não probabilístico, elaborado com o intuito de obter informações sobre a percepção dos profissionais da área contábil em relação ao uso de novas tecnologias nos escritórios de contabilidade. O questionário foi construído utilizando a plataforma *Google Forms*, e abordou questões relacionadas à experiência com tecnologias emergentes, resistência às mudanças, e a efetividade de treinamentos.

O público-alvo da pesquisa foram os **profissionais da área de contabilidade** da cidade de Campina Grande, no estado da Paraíba, sendo que, conforme informações do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o estado conta com um total de **5.080 contadores**. A amostra foi composta por 32 profissionais, que responderam ao questionário enviado por e-mail e contatos diretos dos escritórios de contabilidade.

Para a análise dos dados, foi utilizado técnicas estatísticas, como percentuais e médias, com o auxílio de ferramentas como o Excel. Após a coleta das respostas, os dados foram organizados e processados, a fim de extrair informações relevantes sobre as tendências e desafios da adoção de tecnologias emergentes nos escritórios de contabilidade.

Quanto aos meios para alcançar o objetivo da pesquisa proposto classifica-se como uma pesquisa bibliográfica de acordo com (MARCONI e LAKATOS 2003)

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, querem publicadas, quer gravadas. (MARCONI e LAKATOS 2003, p.182)

Com a metodologia devidamente estabelecida, os resultados obtidos através da pesquisa serão apresentados a seguir, permitindo uma análise crítica sobre a adoção das tecnologias no contexto contábil.

4 RESULTADOS

Nesta etapa, apresentam-se os resultados e discussões dos dados obtidos através da aplicação dos questionários, composta de profissionais da área contábil da cidade de Campina Grande. Isso foi dividido em 6 seções sendo elas: informações gerais do profissional contábil, Resistência a mudança, experiência com tecnologias, treinamento e capacitação, novas tecnologias, impacto das tecnologias.

4.1 Perfil do profissional contábil

Nessa seção de número 1 serão demonstrados os principais resultados obtidos dos respectivos respondentes com relação às informações: Cargo, tempo de trabalho na área contábil.

O quadro o cargo dos respondentes, nota-se que a maioria dos entrevistados são do Assistentes contábil (50%), (15,6%) são Coordenador contábil e os outros (34,4%) são de outros cargos como analista contábil, contador e chefe de departamento etc.

Quadro 2: Distribuição dos Cargos e Tempo de Experiência na Área Contábil dos Respondentes

Cargo	Menos de 1 ano	1-3 anos	4 -7 anos	Mais de 10 anos	Total (%)
Assistente Contábil	12,50%%	50,00%	31,25%	6,25%	100,00%
Supervisores/Coordenadores	-	-	40,00%	60,00%	100,00%
Outros Cargos	27,20%	18,20%	18,20%	36,40%	34,4%

Fonte: Elaboração Própria (2024).

Com base nos dados coletados, observa-se que entre os assistentes contábeis, a maioria, 50%, possui entre 1 e 3 anos de experiência na área. Outros 31,25% estão na profissão há 4 a 7 anos, 12,5% têm menos de 1 ano de experiência, e 6,25% atuam no mercado há mais de 10 anos. Em relação aos supervisores e coordenadores, a grande maioria, 60%, possui mais de 10 anos de experiência na área, enquanto 40% estão na profissão há 4 a 7 anos e outros 20% possuem entre 1 e 3 anos de experiência. Nos outros cargos, 36,40% dos entrevistados têm mais de 10 anos de experiência, 27,20% estão na área há menos de 1 ano, 18,20% possuem entre 1 e 3 anos de experiência, e outros 18,20% têm de 4 a 7 anos na área.

Ao analisar os dados gerais, é possível observar que, no total dos entrevistados, 27,20% atuam na área contábil há mais de 10 anos, 25% têm entre 4 e 7 anos de experiência, 37,40% estão no mercado há 1 a 3 anos, e 10,40% possuem menos de 1 ano de experiência.

Esses resultados indicam que mais da metade dos entrevistados (mais de 50%) estão na área contábil há mais de 4 anos, o que revela uma significativa experiência acumulada entre os profissionais da área. A presença de assistentes contábeis no início de carreira, ao lado de supervisores e coordenadores com mais de uma década de atuação, cria um ambiente propício para a troca de conhecimentos e a formação de equipes equilibradas. Essa diversidade de experiências pode contribuir para a inovação e adaptação às novas tecnologias, uma vez que os profissionais mais jovens trazem novas perspectivas e os mais experientes oferecem um sólido entendimento do mercado. Dessa forma, a composição do público-alvo reflete não apenas a

dinâmica atual do setor contábil, mas também destaca a importância de investir em treinamento e capacitação contínua para todos os níveis de experiência.

4.2 Resistência a mudanças

A resistência a mudanças é um desafio comum enfrentado por escritórios de contabilidade na adoção de novas tecnologias. Apesar das inovações promissoras, uma parcela dos profissionais ainda demonstra hesitação em alterar suas rotinas estabelecidas. Nesta seção, serão apresentados os dados que refletem o comportamento dos contadores diante da implementação tecnológica, destacando a proporção daqueles que mostram resistência e as possíveis razões para essa postura, assim como o impacto dessa resistência no desenvolvimento das atividades contábeis.

Quadro 3: Resistência à Mudança na Adoção de Novas Tecnologias

Pergunta	Opção de resposta	Percentual (%)
Meus colegas de trabalho são resistentes à adoção de novas tecnologias	SIM	25%
	NÃO	75%
Principal razão para a resistência à adoção de novas tecnologias	Falta de conhecimento	28,10%
	Falta de tempo para aprender	18,80%
	Preferência por métodos tradicionais	15,60%
	Medo de perder o emprego	19,40%
	Outros motivos	18,10%

Fonte: Elaboração Própria (2024).

Observando quadro 3 podemos observar que apenas 25% dos profissionais têm a visão de resistência a implementação de novas tecnologias. Logo conseguimos observar que 75% dos profissionais não possuem resistência a essas implementações.

Esses dados indicam uma tendência positiva no setor contábil, onde a maioria dos profissionais se mostra aberta à inovação tecnológica. A baixa taxa de resistência sugere que os escritórios de contabilidade estão cada vez mais dispostos a incorporar ferramentas digitais em suas práticas, o que pode resultar em maior eficiência e competitividade. Assim, entender e minimizar os fatores que ainda geram resistência em uma pequena parcela dos profissionais é essencial para que a transformação tecnológica ocorra de maneira ampla e eficaz.

Com a resistência à mudança revelada entre alguns profissionais, torna-se fundamental explorar as razões que sustentam essa hesitação. Entender os fatores que levam à resistência à adoção de novas tecnologias é um passo crucial para criar um ambiente mais receptivo à inovação. Portanto, a questão que se coloca é: Qual é a principal razão para a resistência à adoção de novas tecnologias no seu escritório?

Referente Quadro 3, observa-se que 28,10% dos entrevistados apontam a falta de conhecimento como o principal motivo para a não adoção de novas tecnologias. Em seguida,

18,80% indicam que a falta de tempo para aprender essas ferramentas dificulta a implementação. Além disso, 15,60% dos profissionais afirmam que preferem métodos tradicionais, o que contribui para a resistência à adoção tecnológica. Já 9,40% dos entrevistados expressam medo de perder seus empregos para as novas tecnologias. Os demais participantes mencionaram outros motivos não especificados no questionamento.

Com isso analisando os dados apresentados se observam uma diversidade de motivos que levam à resistência à adoção de novas tecnologias nos escritórios de contabilidade. A falta de conhecimento (28,10%) e a escassez de tempo para aprendizado (18,80%) refletem desafios estruturais no processo de capacitação e adaptação dos profissionais. Esses obstáculos mostram a necessidade de investimentos em treinamento e desenvolvimento contínuo. A preferência por métodos tradicionais (15,60%) e o medo de perda de empregos (19,40%) apontam para uma resistência mais cultural e emocional, que vai além de questões técnicas e envolve a percepção de segurança e estabilidade os demais entrevistados (18,10%) não souberam especificar a razão para resistência a adoção de novas tecnologias. Esses fatores reforçam a importância de um acompanhamento adequado para guiar a transição tecnológica de forma gradual e segura.

4.3 Experiências com Tecnologias, Treinamentos e Capacitações

Nestas seções 3 e 4 respectivamente: "Experiência com Tecnologias" e "Treinamento e Capacitação". No primeiro tópico, exploraremos o grau de familiaridade dos entrevistados com diferentes ferramentas tecnológicas e sua aplicação no cotidiano das práticas contábeis. Em seguida, discutiremos as percepções sobre a qualidade do treinamento recebido e as preferências dos profissionais em relação a métodos de capacitação, buscando entender como esses fatores influenciam a adoção e a utilização das inovações no setor.

Quadro 4: Experiência com Tecnologias e Treinamento e Capacitação

Pergunta	Opções de Resposta	Percentual (%)
Qual tecnologia você utiliza com mais frequência no seu trabalho?	<i>Softwares</i> de programas contábeis	96,00%
	Outras tecnologias	4%
Você recebeu treinamento Adequado para utilizar essas tecnologias?	Sim	59,3%
	Insuficiente	31,3%
	Não	9,4%
Qual tipo de treinamento você considera mais eficaz?	Treinamento em grupo	37,5%
	Treinamento individual	34,5%
	Workshops presenciais	15,6%
	Cursos online	12,5%

Fonte: Elaboração Própria (2024).

De acordo com o quadro 4 que mais de 96% dos entrevistados se limitam aos *softwares* de programas contábeis, observa-se que os entrevistados nunca trabalharam com outras tecnologias como RPA, inteligência artificial e *blockchain*, os outros 4% dos entrevistados falaram que utilizam com mais frequência outras tecnologias, mas não souberam especificar qual. Essa limitação ao uso de *softwares* contábeis convencionais evidencia uma falta de

diversificação tecnológica entre os profissionais do setor. Embora ferramentas como RPA, inteligência artificial e *blockchain* tenham se tornado relevantes em diversas áreas, sua implementação na contabilidade ainda parece ser mínima. Isso reflete um ambiente onde a maioria dos profissionais ainda não teve contato ou não integrou essas tecnologias em suas práticas diárias. Mesmo entre os 4% que afirmaram utilizar outras tecnologias. Diante disso os entrevistados foram questionados se receberam treinamento adequado para utilizar essas tecnologias que eles mais utilizam no quadro 4 iremos observar essas respostas

Como visto 59,30 % dos entrevistados disseram que receberam treinamento para utilizar esses programas, enquanto 31,30% acharam que esse treinamento foi insuficiente, 9,4 % dos entrevistados falaram que não receberam nenhum tipo de treinamento. Esses dados evidenciam que, embora a grande maioria dos profissionais tenha recebido algum tipo de treinamento, ainda existe uma parte significativa que considera esse processo insuficiente para a total assimilação das tecnologias utilizadas. A percepção de que o treinamento não foi adequado pode impactar diretamente a eficiência no uso dessas ferramentas, gerando limitações no aproveitamento dos recursos disponíveis. Além disso, o fato de que uma parcela, mesmo que pequena, não recebeu nenhum tipo de treinamento, reforça a necessidade de maior atenção e investimento na capacitação contínua dos profissionais. Isso pode ser fundamental para garantir que a implementação dessas tecnologias ocorra de forma mais eficiente e produtiva.

Diante das percepções sobre o treinamento recebido, é relevante entender quais abordagens os profissionais consideram mais eficazes para a aprendizagem de novas tecnologias. Para isso, foi solicitado aos entrevistados que indicassem qual tipo de treinamento eles consideram mais eficaz para desenvolver suas habilidades com essas inovações. Essa informação pode proporcionar insights valiosos sobre as preferências e necessidades de capacitação no setor contábil, contribuindo para a formulação de estratégias de treinamento mais adequadas como é apresentada no quadro número 4.

Observamos que 37,5% dos profissionais acreditam que treinamentos em grupo são a forma mais eficaz de aprendizagem, enquanto 34,5% preferem o treinamento individual para dominar novas tecnologias. Além disso, 15,6% apontam que workshops presenciais seriam a melhor alternativa, e 12,5% consideram que cursos online representam a abordagem mais adequada para o aprendizado.

Esses dados refletem a diversidade de preferências entre os profissionais em relação às metodologias de capacitação. A predominância dos treinamentos em grupo e individuais destaca a importância de abordagens mais interativas e personalizadas, que permitem maior engajamento e assimilação do conteúdo. No entanto, a relevância atribuída a workshops presenciais e cursos online também sugere que a flexibilidade e o acesso remoto às ferramentas de aprendizado não devem ser ignorados. Dessa forma, é essencial considerar essas diferentes perspectivas ao planejar iniciativas de treinamento, garantindo que todos os profissionais tenham a oportunidade de aprender de maneira eficiente e adaptada às suas necessidades.

Em resumo, os dados apresentados nesta seção revelam um panorama sobre o uso limitado de tecnologias emergentes no setor contábil. Embora a maioria dos profissionais tenha recebido algum tipo de treinamento, ainda existem lacunas em sua eficácia e adequação, refletindo na resistência à adoção de novas ferramentas. As preferências variáveis em relação ao tipo de treinamento considerado mais eficaz também indicam a necessidade de abordagens diversificadas para capacitação. Assim, a compreensão desses aspectos é crucial para fomentar um ambiente mais receptivo à inovação e maximizar o potencial das tecnologias no campo da contabilidade.

4.4 Novas Tecnologias e seus Impacto

A seção 4 e 5 respectivamente aborda as novas tecnologias que estão sendo integradas ao setor contábil e o impacto dessas inovações nas práticas profissionais. Serão analisadas ferramentas como inteligência artificial e machine learning, *blockchain*, automação de processos (RPA) e computação em nuvem, destacando como essas tecnologias estão influenciando o cenário contábil. Além disso é explorado a visão em uma perspectiva futura sobre essas novas tecnologias.

Quadro 5: Familiaridade com Tecnologias e Experiência com *Blockchain*

Tema	Tecnologia/Experiência	Percentual (%)
Familiaridade com Tecnologias	Inteligência Artificial	40.6%
	RPA	0,00%
	<i>Blockchain</i>	50.0%
	Outras Tecnologias	9.4%
Experiência com <i>Blockchain</i>	Nunca trabalhou e não tem interesse	50.0%
	Nunca trabalhou, mas tem interesse	43.8%
	Já utilizou	6.2%

Fonte: Elaboração Própria (2024).

Conforme mostrado quadro 5, 40,6% dos entrevistados apontaram que tem familiaridade com a inteligência artificial e outros 50% pontuaram que tem familiaridade com a tecnologia *blockchain* e outros 9,40% falaram que tem familiaridade com outras tecnologias, porém não especificaram os dados apresentados mostram que a maioria dos profissionais contábeis possui familiaridade com a inteligência artificial e com *blockchain*.

Após avaliar o nível de familiaridade dos profissionais com a inteligência artificial, foi realizado um questionamento aos participantes sobre sua experiência com a tecnologia *blockchain*. O quadro apresenta os resultados da pergunta: Você já utilizou ou teve experiência com a tecnologia *blockchain* em suas atividades contábeis? Essa análise permitirá entender melhor a presença e a aplicação do *blockchain* no setor contábil.

Os dados indicam que 50% dos entrevistados nunca trabalharam com tecnologia *blockchain* e não têm interesse em aprender sobre ela. Em contrapartida, 43,8% afirmaram que também nunca utilizaram a tecnologia, mas demonstram interesse em aprender. Por fim, apenas 6,2% dos participantes relataram já ter utilizado o *blockchain* em processos contábeis. Os dados evidenciam que a adoção da tecnologia *blockchain* no setor contábil é ainda limitada, com a maioria dos profissionais não tendo experiência prática. A disposição de 43,8% dos entrevistados em aprender sobre essa tecnologia sugere uma oportunidade para a promoção de capacitações focadas em *blockchain*. Essa situação aponta para a necessidade de iniciativas educacionais que possam ampliar o conhecimento e a aplicação dessa inovação nas práticas contábeis, potencializando sua integração no setor.

Após a análise da familiaridade dos profissionais com a inteligência artificial e a experiência com a tecnologia *blockchain*, é relevante explorar as expectativas em relação a novas tendências. A seguir, será abordada a pergunta: Qual nova tecnologia você acredita que poderia trazer mais benefícios para a contabilidade no futuro? Esse questionamento busca captar as percepções dos entrevistados sobre as tecnologias emergentes que podem impactar positivamente o setor contábil como mostra no quadro de número 6.

Quadro 6: Expectativas sobre Novas Tecnologias e Impacto das Novas Tecnologias na Eficiência

Tema	Tecnologia/Experiência	Percentual (%)
Expectativa sobre Novas Tecnologias	Inteligência Artificial	40.6%
	RPA	37.5%
	Computação em Nuvem	6.3%
	<i>Blockchain</i>	3.1%
	Outras tecnologias	12.5%
Impacto das Novas Tecnologias	Impacto Positivo	81.3%
	Não souberam responder	18.7%
	Impacto Negativo	0,0%

Fonte: Elaboração Própria (2024).

Conforme mostrado no quadro acima, 40,6% dos entrevistados acreditam que a inteligência artificial trará mais benefícios para a contabilidade, enquanto 37,5% apontam que a automação de processos (RPA) será a mais vantajosa. Além disso, 12,5% mencionaram outras tecnologias, mas não souberam especificá-las. A computação em nuvem foi escolhida por 6,3% dos participantes, e apenas 3,1% optaram pela tecnologia *blockchain*.

Esses resultados refletem a percepção dos profissionais sobre as tecnologias emergentes e sua influência na contabilidade. A predominância da inteligência artificial como a tecnologia mais benéfica destaca a confiança dos entrevistados em sua capacidade de transformar processos contábeis. A escolha pela automação de processos (RPA) também evidencia uma tendência em direção à eficiência operacional. Por outro lado, a baixa menção ao *blockchain* pode indicar uma falta de familiaridade ou compreensão sobre suas aplicações práticas na contabilidade. A diversidade nas respostas demonstra as diferentes perspectivas e níveis de conhecimento entre os profissionais. Após explorar as expectativas dos profissionais sobre as tecnologias emergentes, é fundamental entender como eles percebem o impacto dessas inovações em seu dia a dia. A próxima pergunta que será analisada é: Como você avalia o impacto das novas tecnologias na eficiência do seu trabalho? Essa reflexão oferece uma oportunidade valiosa para captar as experiências e opiniões dos entrevistados, revelando de que maneira as novas ferramentas estão moldando suas rotinas e contribuindo para a melhoria de suas práticas contábeis. De acordo com os entrevistados, 81,3% afirmaram que o impacto das novas tecnologias na área contábil é positivo. Por outro lado, 18,7% dos participantes não souberam responder se o impacto é positivo ou negativo. Vale pontuar que nenhum entrevistado apontou um impacto negativo dessas tecnologias.

Essa predominância de percepções positivas sugere um reconhecimento das vantagens que as tecnologias podem trazer, como maior eficiência, precisão e agilidade nos processos contábeis.

Além disso, a ausência de avaliações negativas pode refletir uma abertura crescente entre os profissionais para a adoção de inovações, indicando um ambiente propenso à transformação digital. Essa perspectiva positiva em relação às novas tecnologias pode ser um sinal encorajador para a continuidade da evolução no setor contábil, já que os profissionais estão cada vez mais dispostos a integrar ferramentas que potencializem suas atividades diárias. Após discutir as percepções sobre o impacto das novas tecnologias na área contábil, é relevante direcionar a atenção para as expectativas em relação a duas inovações específicas: a automação e a inteligência artificial assim buscando captar as opiniões dos profissionais sobre como essas tecnologias podem moldar o futuro da profissão.

Quadro 7: Impacto da Automação e Inteligência Artificial no Futuro da Contabilidade e Benefícios Observados com a Adoção de Novas Tecnologias

Tema	Tecnologia/Experiência	Percentual (%)
Impacto da Automação e IA no Futuro	Aumento da Eficiência sem Substituição	50.0%
	Criação de Oportunidades	28.1%
	Redução na Demanda por Contadores	18.8%
	Impacto Mínimo	3.1%
Benefícios Observados com a Adoção	Aumento da Produtividade	43.8%
	Melhor Gestão do Tempo	28.1%
	Diminuição dos Erros Humanos	21.9%
	Melhoria na Tomada de Decisões	6.2%

Fonte: Elaboração Própria (2024).

O quadro 7 aponta que 50% dos entrevistados afirmam que a automação e a inteligência artificial aumentarão a eficiência sem substituir os profissionais. Já 28,1% acreditam que essas tecnologias criarão oportunidades na área contábil, enquanto 18,8% consideram que reduzirão a demanda por contadores. Apenas 3,1% dos participantes acreditam que o impacto será pouco significativo na profissão.

Esses resultados revelam um panorama variado sobre as expectativas dos profissionais em relação ao impacto da automação e da inteligência artificial na contabilidade. A maioria dos entrevistados acredita que essas inovações trarão melhorias significativas, como o aumento da eficiência, sem necessariamente eliminar a necessidade dos contadores. Isso reflete uma confiança crescente de que a tecnologia pode ser uma aliada na otimização de tarefas rotineiras, permitindo que os profissionais se concentrem em atividades mais estratégicas e de maior valor agregado.

Por outro lado, há quem veja as mudanças com cautela, especialmente no que diz respeito à possível redução na demanda por contadores. Isso pode refletir um certo temor sobre o futuro da profissão e o quanto a automação pode modificar os papéis tradicionais. Com isso a visão majoritária parece ser de que a tecnologia não irá substituir, mas sim complementar as habilidades humanas, criando oportunidades e possibilidades dentro da área.

Ainda assim, é interessante notar que uma pequena parcela dos entrevistados acredita que o impacto será mínimo. Isso sugere que, para alguns, o ritmo de adoção ou os resultados práticos dessas tecnologias ainda são vistos como incertos. No entanto, o avanço dessas inovações parece inevitável, e o setor contábil, como tantos outros, está diante de um momento de transformação, onde a combinação de tecnologia e habilidades humanas será crucial para o futuro da profissão.

Ao longo desta seção, foi explorado como os profissionais da contabilidade percebem e interagem com novas tecnologias, desde a inteligência artificial até o *blockchain*, além das expectativas em relação à automação e ao impacto dessas inovações no futuro da profissão. A análise revelou tanto otimismo quanto cautela, refletindo as diversas perspectivas sobre o papel transformador dessas ferramentas no setor. Agora, para fechar o ciclo de reflexões sobre a integração tecnológica na contabilidade, vamos focar em um aspecto prático e direto: Qual é o principal benefício que você observou com a adoção de novas tecnologias no seu trabalho? Esse ponto permitirá uma visão mais concreta sobre as mudanças positivas que os profissionais já experimentaram no dia a dia.

De acordo com os entrevistados, 43,8% apontaram que a adoção de novas tecnologias aumentou a produtividade. Além disso, 28,1% relataram uma melhor gestão do tempo, 21,9% observaram uma diminuição na quantidade de erros humanos, e 6,2% destacaram a melhoria na tomada de decisões baseadas em dados.

Esses resultados revelam como as novas tecnologias têm impactado de forma positiva o dia a dia dos profissionais da contabilidade. A maior parte dos entrevistados percebeu melhorias em aspectos essenciais de suas atividades, como produtividade, precisão e gestão do tempo, sinalizando que a integração tecnológica está trazendo benefícios concretos para a profissão. Além disso, a capacidade de tomar decisões mais embasadas e com maior agilidade reflete o quanto essas inovações estão potencializando não apenas o desempenho técnico, mas também o papel estratégico dos contadores.

No geral, a adoção dessas ferramentas parece estar transformando gradualmente a prática contábil, ajudando os profissionais a se adaptarem às novas demandas e desafios de um mercado cada vez mais dinâmico. Esse movimento reforça a importância de continuar explorando e adotando tecnologias que promovam maior eficiência, precisão e, acima de tudo, uma atuação mais estratégica e preparada para o futuro.

A análise sobre o impacto das novas tecnologias na contabilidade mostra uma clara tendência de transformação no setor, com profissionais reconhecendo os benefícios práticos e estratégicos dessas inovações. Tecnologias como inteligência artificial, automação de processos e *blockchain* estão apenas começando a moldar o futuro da profissão, mas os dados revelam que há um movimento crescente de adaptação e aprendizado. Embora ainda existam desafios, como o baixo nível de familiaridade com algumas dessas ferramentas, os benefícios observados sugerem que a tecnologia desempenhará um papel central na evolução da contabilidade.

Em suma, a análise dos dados coletados ao longo deste estudo revela um panorama detalhado sobre a relação dos profissionais da contabilidade com as tecnologias emergentes. É importante destacar que mais da metade dos entrevistados tem mais de quatro anos de experiência na área, enquanto os participantes representam diversos níveis de atuação, desde iniciantes até profissionais mais experientes. Essa diversidade confere maior relevância às percepções compartilhadas, pois reflete uma ampla gama de experiências frente aos desafios e oportunidades trazidos pela transformação tecnológica.

Os dados indicam que o setor está em uma fase de transição, com um reconhecimento crescente dos benefícios que as novas tecnologias podem oferecer. As experiências relatadas ressaltam a importância da capacitação contínua e do acompanhamento das inovações, permitindo que os contadores se adaptem às novas exigências do mercado e continuem a desempenhar um papel estratégico. Assim, os resultados deste estudo sugerem que, apesar dos desafios, o caminho para a adoção tecnológica no setor contábil está claramente delineado, e suas implicações futuras serão decisivas para a competitividade e eficiência dos profissionais. Os dados analisados evidenciam não apenas os desafios enfrentados, mas também as oportunidades que surgem da implementação de novas tecnologias. Na sequência, as considerações finais discutirão as implicações desses achados e as recomendações para o futuro do setor contábil.

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo geral verificar a adoção de tecnologias em escritórios de contabilidade, visando os desafios e as oportunidades que surgem a partir dessa implementação. Os resultados mostraram que, embora o uso de softwares contábeis tradicionais ainda predomine, há uma crescente disposição para a adoção de novas ferramentas tecnológicas, especialmente no que diz respeito à automação e à inteligência artificial. Cerca de 81,30% dos entrevistados afirmaram que o impacto dessas tecnologias será positivo, e 78,10% destacaram

que a inteligência artificial e a automação de processos são as tecnologias que trarão o maior impacto positivo. Esses dados evidenciam um cenário em que os profissionais estão se conscientizando cada vez mais dos benefícios que essas inovações podem trazer para melhorar a eficiência e a precisão de seus processos.

No entanto, foi apontado que aproximadamente 25% dos entrevistados percebem resistência por parte de seus colegas à adoção de novas tecnologias. Os principais motivos indicados para essa resistência são a falta de conhecimento técnico e o receio de perder postos de trabalho. Embora essas dificuldades sejam reconhecidas, elas não impedem que os profissionais vejam as novas ferramentas como uma oportunidade de agregar valor às suas práticas contábeis.

A pesquisa, de caráter quantitativo e não probabilístico, foi conduzida com uma amostra de 32 profissionais da área contábil. Uma limitação importante deste estudo foi a baixa taxa de retorno de questionários, o que impactou a representatividade da amostra. Além disso, por tratar-se de uma amostra não probabilística, os resultados não podem ser generalizados para toda a população de contadores da cidade de Campina Grande, limitando, assim, a extensão das conclusões para outros contextos regionais. No entanto, mesmo com essas limitações, os dados coletados permitem observar tendências e identificar áreas-chave para a adaptação à transformação digital.

Com isso, o estudo destaca a importância da capacitação contínua e da adaptação à era digital. A integração das novas tecnologias no cotidiano dos profissionais contábeis não apenas potencializa a eficiência e a precisão dos processos, mas também abre novas oportunidades para uma atuação mais estratégica. Embora existam desafios, os benefícios dessas inovações são amplamente reconhecidos. Por fim, sugere-se a realização de novas pesquisas que explorem, de forma mais aprofundada, a adoção dessas tecnologias em diferentes contextos regionais, além da análise de casos de sucesso e da eficácia das iniciativas de capacitação voltadas para a transição digital no setor contábil.

REFERÊNCIAS

A ERA DIGITAL NO MUNDO DOS NEGÓCIOS. In: *A era digital no mundo dos negócios*. Jornal do Brasil: Jornal do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.jb.com.br/economia/informe-economico/2023/05/1037757-como-a-tecnologia-esta-transformando-o-mundo-dos-negocios.html>. Acesso em: 23 abr. 2024.

ANDRADE, Charliene; MEHLECKE, Querte. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS**. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, p. 93-122, 3 fev. 2020. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em: 10 maio 2024.

A.T.B, F.; ROSALEM, V. **SPED sistema público de escrituração digital**. *Enciclopédia Biosfera*, [S. l.], v. 10, n. 19, 2014. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/2571>. Acesso em: 24 maio 2024.

BARBOSA, H. **O que é Contabilidade Online e como ela está transformando o mercado contábil?** 20 jun. 2022. Disponível em: <https://conube.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-online/>.

BREDA, Zulmir. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. In: *Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade*. CFC (Conselho Federal de Contabilidade), 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 9 maio 2024.

BOMFIM, V. C. **Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à Era Digital**. In: *Revista Trevisan*, v. 18, n. 173, 2020. Disponível em: <https://rtrevisan.emnuvens.com.br/revistatrevisan/article/view/74/63>. Acesso em: 16 out. 2024.

CÍRICO, ADEMIR. **Elaboração de uma cartilha digital sobre inovações tecnológicas em contabilidade para discentes e profissionais das ciências contábeis**. 2019. 85 p. Artigo (Mestrado) - Universidade Estadual do Centro Oeste Unicentro-PR, [S. l.], 2019. Disponível em: <http://tede.unicentro.br:8080/jspui/handle/jspui/1546#preview-link0>. Acesso em: 9 abr. 2024.

DONGRE, Neetu; PANDEY, Alka; GUPTA, O. **Artificial Intelligence in Accounting: Opportunities & Challenges**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/378696831_ARTIFICIAL_INTELLIGENCE_IN_ACCOUNTING_OPPORTUNITIES_CHALLENGES.

DUARTE, R. D.; LOMBARDO, M. **Contabilidade Online x Contabilidade Digital**, 2019. Disponível em: <https://www.omie.com.br>.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother fiscal IV - Manual de sobrevivência no mundo pós SPED**. Belo Horizonte: Ideas@Work, 2011. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/BBF4-completo.pdf>.

ELLWANGER, Saber Humano, ISSN 2446-6298, Edição Especial: Cadernos Iniciação Científica - “**Eu Vejo, Eu Faço**”, p. 112-130, fev. 2024. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/669>. Acesso em: 07 abr. 2024.

ESPECIAL: Como o profissional da contabilidade e as empresas contábeis podem garantir a conformidade com a LGPD. In: *Especial: Como o profissional da contabilidade e as empresas contábeis podem garantir a conformidade com a LGPD*. CFC (Conselho Federal de Contabilidade), 2023. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/especial-como-o-profissional-da-contabilidade-e-empresas-contabeis-podem-garantir-a-conformidade-com-a-lgpd/>. Acesso em: 27 abr. 2024.

EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA: Um olhar para os últimos 50 anos. In: *Evolução tecnológica: um olhar para os últimos 50 anos*. Revista EXAME: Samuel de Jesus Monteiro de Barros, 2023. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/evolucao-tecnologica-um-olhar-para-os-ultimos-50-anos/>. Acesso em: 7 mai. 2024.

PIRES, Fernando Gomes Silva. **Contabilidade e sua evolução na era digital**. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2017. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2045>.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GURGEL, Viviane Costa; OLIVEIRA, Natália Queiroz da Silva; LIMA, Jane Elly Nunes Costa; ÍTALO Carlos Soares do Nascimento. **Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem**. *Revista Controladoria e Gestão*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 651-668, 2021. Disponível em: <https://ufs.emnuvens.com.br/rcg/article/view/16532>. Acesso em: 30 mai. 2024.

HOFFMANN, Karen. **Contabilidade digital: impactos da transformação digital na Contabilidade e como os profissionais estão se adaptando à nova realidade**. 2023. 28 p. Artigo (Graduação) - Universidade de Caxias do Sul, [S. l.], 2023. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/handle/11338/12592>. Acesso em: 24 abr. 2024.

JASLOVE, Cara. **The Rise of Artificial Intelligence: An Analysis on the Future of Accountancy**. 2017. Disponível em: https://scholarsarchive.library.albany.edu/honorscollege_psych/18.

KONIG, Jaqueline. **Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade**. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade*, 2023. v. 11, n. 45, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2876>.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto. **Contabilidade Online x Contabilidade Digital**: Entenda estes dois modelos de negócio com base científica, sem achismos ou monstros. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/wp-content/uploads/2024/05/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>.

MASCARENHAS, Sara. **CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL**. *Revista Científica Semana Acadêmica*, Fortaleza, ano MMXXIII, Nº. 000229, 27 jan. 2023. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/contabilidade-na-era-digital>. Acesso em: 23 mai. 2024.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo, SP: Atlas, 2005.

MIGLIORINI, I. B.; DA ROCHA, E. **Estudo de viabilidade sobre a utilização do blockchain na contabilidade**. *CAFI*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 99-111, 2019. DOI: 10.23925/cafi.v2i1.406.

NERY, Gabriel Silva. **Contabilidade 4.0: as tendências tecnológicas que moldam o profissional contábil**. Orientador: Elivânio Geraldo de Andrade. 35 p. Artigo (Graduação) - Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2023. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/38289/1/2023_GabrielNerySilva_tcc.pdf. Acesso em: 3 maio 2024.

REVOLUÇÃO DIGITAL: História, impactos e tecnologias. In: *Revolução Digital: História, impactos e tecnologias*. TOTVS, 2023. Disponível em:

<https://www.totvs.com/blog/gestao-para-assinatura-de-documentos/revolucao-digital/>. Acesso em: 4 abr. 2024.

RIBEIRO, Denis; FONSECA, Daniel; PIMENTA, Alexandre. **A Influência da Inteligência Artificial na Contabilidade e na Tributação das Organizações: uma revisão de literatura**. Congresso USP Internacional, 22º, p. 01-16, 29 jul. 2022. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/ArtigosDownload/3929.pdf>.

SANTOS, E. K. dos; KONZEN, J. **A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital**. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, p. 101-130, 30 abr. 2020. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614>. Acesso em: 25/05/2024.

SANTOS, H. M. **Introdução à inteligência artificial**. 1. ed. Paraná: Londrina, 2021. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/104085707/introducao-a-inteligencia-artificial>.

SANTOS, Bruno; SUAVE, Ricardo; FERREIRA, Marcelo; ALTOÉ, Stella. **Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade**. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 11, p. 10.5380/rcc.v11i3.71765, 2020. Acesso em: 05 abr. 2024.

SANTOS, Tiago. **Fundamentos da computação em nuvem**. 1 ed. São Paulo: Editora Senac, 2018.

SILVA, P.; SANTANA DE MOURA, L.; COLMAN SOARES, H. V.; SCHOTTEN, P. C. **As mudanças na educação e no mercado de trabalho no contexto da revolução 4.0**. *Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)*, v. 5, n. 1, 29 set. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/13932>.

SIMÃO, Marcelo Lima. **Resistência à mudança gerada pela implementação de sistemas de gestão integrada (ERP): um estudo de caso**. *Revista Unifacs*, 2007.

SOARES, Diulia. **Tecnologia na contabilidade: os avanços da área contábil**. In: *Tecnologia na contabilidade: os avanços da área contábil*. Blog Ahgora, 2020. Disponível em: <https://blog.ahgora.com/tecnologia-na-contabilidade/#:~:text=Qual%20o%20impacto%20da%20tecnologia%20na%20contabilidade%3F>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Transformação digital nas empresas: conheça os impactos, benefícios e desafios. Blog Asaas: Jóas Garcia, 2024. Disponível em: <https://blog.asaas.com/transformacao-digital-nas-empresas/>. Acesso em: 4 maio 2024.

WANG, P. **On Defining Artificial Intelligence**. *Journal of Artificial General Intelligence*, v. 10, n. 2, p. 1-37, 2019. DOI: 10.2478/jagi-2019-0002.

ANEXOS

Seção 1 Informações Gerais

1. **Qual é a sua função no escritório de contabilidade?**

Marcar apenas uma alternativa

- Contador
- Analista Contábil
- Assistente Contábil
- Supervisor/ Coordenador Contábil

Outro: _____

2. **Quantos anos de Experiência você tem na área de contabilidade?**

Marcar apenas uma alternativa

- Menos de 1 ano
- 1-3 anos
- 4-7 anos
- Mais de 10 anos

Seção 2 Resistência à Mudanças

3. **Em que medida você concorda com a seguinte afirmação: “Meus colegas de trabalho são resistentes à adoção de novas tecnologias”?**

Marcar apenas uma alternativa

- Discordo totalmente
- Discordo
- Neutro
- Concordo

4. Qual é a principal razão para a resistência à adoção de novas tecnologias no seu escritório?

Marcar apenas uma alternativa

- Falta de conhecimentos sobre as tecnologias
- Medo de perder o emprego para automação
- Preferência por métodos tradicionais
- Falta de tempo para aprender novas ferramentas
- Outro

Seção 3 Experiência com Tecnologias

5. Qual tecnologia você utiliza com mais frequência no seu trabalho?

Marcar apenas uma alternativa

- Software de contabilidade ex: (Domínio e Fortes)
- Ferramentas de automação ex: (RPA)
- Inteligência artificial e machine learning
- Blockchain
- Outra

6. Como você avalia a eficácia das tecnologias que utiliza no seu trabalho?

Marcar apenas uma alternativa

- Ineficaz
- Neutro
- Eficaz
- Essencial

Seção 4: Treinamento e capacitação

7. Você recebeu treinamento adequado para utilizar as tecnologias implementadas no seu trabalho?

Marcar apenas uma alternativa

- Sim, treinamento adequado
- Sim, mas o treinamento foi insuficiente
- Não, não recebi treinamento

8. Qual tipo de treinamento você considera mais eficaz para aprender a usar novas

tecnologias?

Marcar apenas uma alternativa

- Workshops presenciais
- Cursos online
- Sessões de treinamento em grupo
- Treinamento individualizado

Seção 5 Novas Tecnologias**9. Qual é o nível de familiaridade com tecnologias de inteligência artificial (IA) aplicadas à contabilidade?**

Marcar apenas uma alternativa

- Muito baixo
- Baixo
- Neutro
- Alto
- Muito alto

10. Você já utilizou ou teve experiência com a tecnologia blockchain em suas atividades contábeis?

Marcar apenas uma alternativa

- Sim
- Não
- Não, mas gostaria de aprender

11. Qual nova tecnologia você acredita que poderia trazer mais benefícios para a contabilidade no futuro?

Marcar apenas uma alternativa

- Inteligência artificial e machine learning
- Blockchain
- Automação de processos (RPA)
- Computação em nuvem
- Outra

Seção 6 Impacto das Tecnologias

12. Como você avalia o impacto das novas tecnologias na eficiência do seu trabalho?

Marcar apenas uma alternativa

- Negativo
- Neutro
- Positivo

13. Qual impacto você acredita que a automação e a inteligência artificial terão no futuro da contabilidade?

Marcar apenas uma alternativa

- Reduzirá a demanda por contadores humanos
- Aumentará a eficiência sem substituir profissionais
- Criará novas oportunidades de trabalho na contabilidade
- Terá pouco impacto na profissão

14. Qual é o principal benefício que você observou com a adoção de novas tecnologias no seu trabalho?

Marcar apenas uma alternativa

- Redução de erros humanos
- Aumento da produtividade
- Melhor tomada de decisão baseada em dados
- Melhor gestão do tempo